



REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA DAS MULHERES NA GUINÉ-BISSAU: DESAFIOS E CONQUISTAS (2014-2022)

Heiza António Có¹
Janaina Campos Lobo²

RESUMO

O presente trabalho analisa a representatividade política das mulheres na Guiné-Bissau, focando nos desafios e avanços alcançados ao longo do tempo, particularmente entre os anos de 2014 a 2022. A política em Guiné-Bissau envolve questões econômicas, sociais, culturais e políticas, criando barreiras públicas que limitam a participação feminina. No entanto, a história mostra que as mulheres participaram ativamente da política, principalmente durante a luta pela independência, conquistando certa liberdade política. Ainda assim, sua presença na política é percebida como incerta, e muitas enfrentam dificuldades para se manterem no cenário político, frequentemente associando o sucesso à instituição do casamento. Nesse sentido, a pesquisa será embasada nas obras de Márcia Gomes Assunção (2018) e Djuiriato Djaló e Luís Miguel Dias Caetano (2023), que fornecem uma base teórica para entender a situação política das mulheres na Guiné-Bissau. Embora elas tenham desempenhado um papel crucial na libertação da Guiné-Bissau e Cabo Verde, após a independência, sua participação nas decisões políticas foi reduzida. Em resposta, foi criada a Lei de Quotas de 2018, que estabelece 36% de representação feminina no parlamento. Contudo, a participação das mulheres em órgãos decisórios permanece baixa, e suas vozes continuam sendo silenciadas. Este estudo tem como objetivo realizar uma análise qualitativa da representatividade política das mulheres guineenses, examinando as dificuldades enfrentadas e os progressos obtidos. Serão conduzidas entrevistas com mulheres que atuam em instituições como o Parlamento, o Supremo Tribunal de Justiça e a Presidência da República, entre outras, para fornecer uma compreensão mais aprofundada sobre sua participação no cenário político do país.

Palavras-chave: Representatividade; Mulher; Política; Guiné-Bissau.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, UNIDADE ACADÊMICA DOS PALMARES, Discente, antoniocoeliza@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTERGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, UNIDADE ACADEMICA DOS PALMARES, Docente, janaina.lobo@unilab.edu.br²